

# CAPÍTULO 11



Estimativa de Valor do Portfólio de  
Oportunidades de Investimento no RN -  
quantificação indicativa 2016-2035 ●



A partir do melhor cenário – Um Pacto pelo Mais RN – o Mais RN definiu como metas síntese de desenvolvimento econômico e social de longo prazo alcançar um PIB superior a R\$ 100 bilhões e um IDH maior que 0,818, até 2035. Foi determinado também um conjunto de metas estratégicas de longo prazo relacionadas a segmentos prioritários, cujo alcance contribuirá para o atingimento das duas metas síntese.

Figura 23. Relação das metas 2035 por segmentos prioritários



Fonte: Elaboração Macroplan, 2015.

Parte dessas metas de longo prazo depende da ação do Estado. Neste sentido, o Mais RN entregou uma sugestão de carteira de projetos estruturantes do setor público que foi utilizada para balizar ações do PPA 2016-2019, do Rio Grande do Norte.

Outro conjunto de metas depende de iniciativa do setor privado para se concretizar. O Mais RN, então, identificou um conjunto de oportunidades de investimento e negócios para o setor privado que devem ser implementadas para se alcançar as metas traçadas.

Tanto os projetos públicos, quanto as oportunidades do setor privado demandam investimentos para se efetivarem e produzirem os resultados esperados. Para avaliar a ordem de grandeza deste montante de investimentos, previsto para os próximos 20 anos, foi realizado um **dimensionamento indicativo e preliminar, com base em parâmetros de mercado**, considerando o cenário Pacto pelo Mais RN. Adicionalmente, também foi realizado dimensionamento indicativo considerando o pior cenário proposto: “Derrubando o Elefante”. O objetivo foi identificar a **ordem de grandeza do volume de investimentos** que se espera, tanto para o melhor, quanto para o pior cenário.

Nos dimensionamentos, foram consideradas as oportunidades para o setor privado e apenas as oportunidades para o setor público intensivas em investimento, notadamente as que são relacionadas à infraestrutura. Oportunidades relacionadas ao setor de saúde, educação e segurança, por exemplo, não foram incluídas no dimensionamento por serem intensivas em custeio. Ressalta-se também que as oportunidades do setor público foram dimensionadas no PPA 2016-2019 do Estado.

### **11.1. ESTIMATIVA DO VALOR DE INVESTIMENTOS – CENÁRIO “PACTO PELO MAIS RN”**

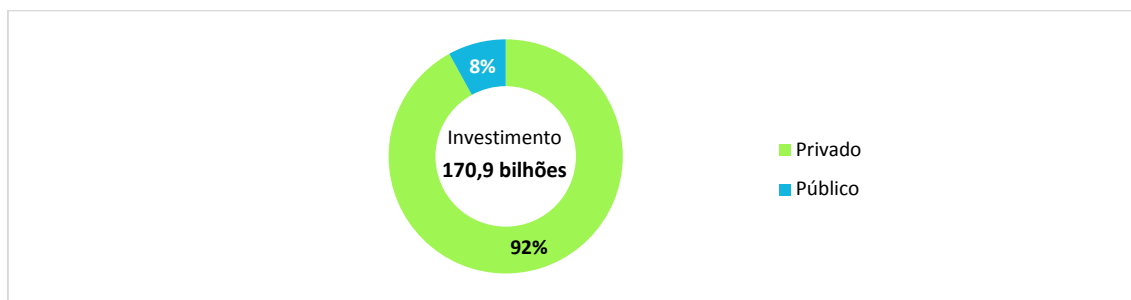
A estimativa associada ao cenário “Pacto pelo Mais RN”, que é o melhor cenário prospectado para o estado, encontrou que serão necessários cerca de R\$ 170,9<sup>122</sup> de investimento, ao longo dos próximos 20 anos, para viabilizar todas as oportunidades e projetos.

Estes investimentos estão repartidos conforme sua natureza público/privado e os respectivos segmentos nos gráficos apresentados a seguir.

---

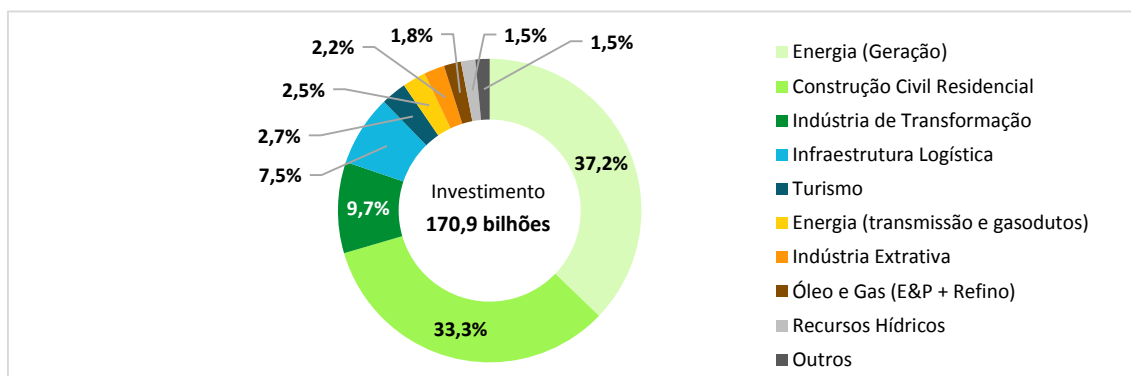
<sup>122</sup> Valor estimado em outubro de 2015.

Gráfico 29. Origem do Investimento nas Oportunidades do Mais RN



Fonte: Elaborado por Macroplan

Gráfico 30. Repartição do Investimento por Segmento



Fonte: Elaborado por Macroplan

Além do segmento de Geração de Energia, despontam como grandes alavancadores de investimentos as oportunidades relacionadas à Construção Civil Residencial e ao desenvolvimento da Indústria de Transformação no estado. Na sequência, destacam-se Infraestrutura Logística (ferrovias, portos, rodovias etc.), Turismo, Transmissão de Energia (e gasodutos) e Indústria Extrativa. Destacam-se também os investimentos projetados para Óleo & Gás, o qual tem forte dependência da Petrobrás, e Recursos Hídricos, que abarca oportunidades de investimento para o setor público.

## 11.2. ESTIMATIVA DO VALOR DE INVESTIMENTOS – CENÁRIO “DERRUBANDO O ELEFANTE”

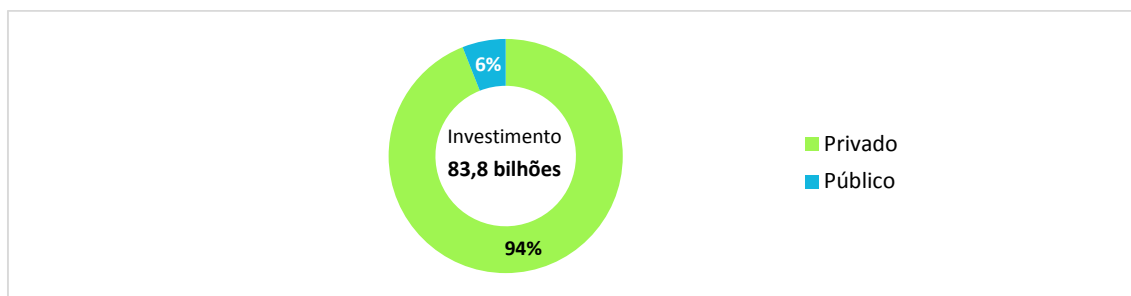
Em contraste com o cenário anterior, este é o pior cenário prospectado para o estado. Enquanto o anterior prevê um crescimento médio do PIB igual à 4,6%, ao longo dos próximos 20 anos, este cenário prevê um crescimento médio de, apenas, 2,0%, bem abaixo da atual média do RN.

Com base na avaliação deste cenário mais restritivo, projetou-se a efetivação de aproximadamente R\$ 83,8 bilhões<sup>123</sup> de investimento, ao longo dos próximos 20 anos.

<sup>123</sup> Valor estimado em outubro de 2015.

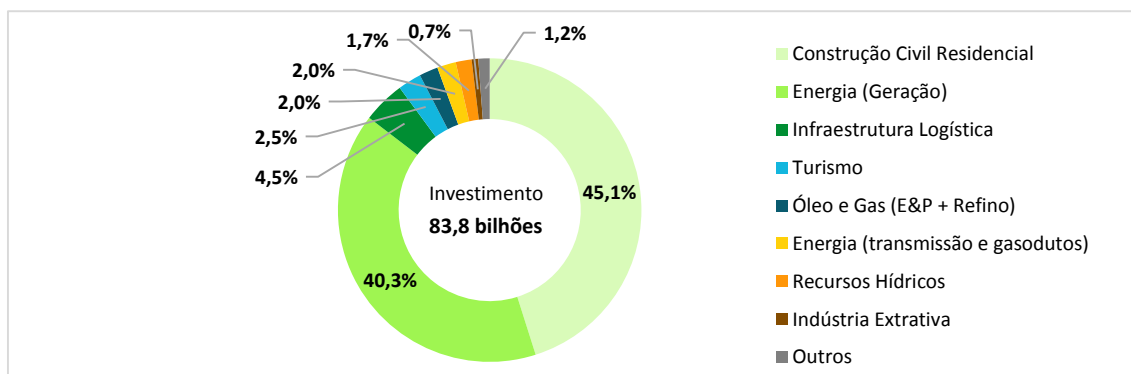
Esta redução, provocará restrições na realização de investimentos cuja viabilidade econômica é mais sensível a reduções na taxa de crescimento do PIB. Isto traz derivações tanto na proporção entre os investimentos público e privado, quanto na repartição por segmentos, conforme pode ser observado nos gráficos apresentados a seguir.

Gráfico 31. Origem do Investimento nas Oportunidades do Mais RN



Fonte: Elaborado por Macroplan

Gráfico 32. Repartição do Investimento por Segmento



Fonte: Elaborado por Macroplan

Todos os setores apresentam menor crescimento que o previsto no cenário anterior. Em termos relativos, Construção Civil Residencial passa a ser o segmento mais importante. Ele ultrapassa a Geração de Energia, por contar com incentivos do governo federal e porque o setor de energia é mais sensível à menor taxa de crescimento do PIB nacional. Infraestrutura Logística passa a ser o terceiro e Turismo o quarto devido à não realização de alguns investimentos previstos para a Indústria de Transformação e Indústria Extrativa, as quais decrescem em importância.

Óleo & Gás tem queda na taxa de crescimento, mas passa a Indústria Extrativa, devido à manutenção de parte dos investimentos da Petrobrás. Transmissão de Energia (e gasodutos) tem redução na taxa de crescimento por ter relação direta com o setor de geração. Por fim, Recursos Hídricos tem continuidade apenas dos investimentos essenciais ao abastecimento e combate à seca.